

A person is shown from the side, holding a white marker and drawing a large, stylized face on a light-colored wall. The face is composed of simple lines and shapes, including a large oval for the head, a smaller circle for the nose, and a series of lines for the mouth and chin. The person's hand is visible, holding the marker, and the wall is a light, textured surface.

Editorial

pt

EDUCAÇÃO E TRABALHO SOCIAL

O número temático da Revista *Saber & Educar* que agora se disponibiliza oferece aos leitores um conjunto valioso de artigos de investigação de cariz sociopedagógica com resultados que cruzam os contextos da «Educação» e do «Trabalho Social». Se na chamada a artigos desafiávamos os autores a, por um lado, *revisitar os conceitos de educação e de trabalho social e, por outro lado, descobrir nos múltiplos projetos de educação e de trabalho social interseções teórico-práticas significativas que permitissem descobrir e redesenhar novas configurações do humano no espaço comum habitado*, a diversidade temática sobre a qual os textos agora publicados incidem abrem fundadas expectativas quanto à possibilidade de um debate estimulante no interior da comunidade científica e com os profissionais do terreno. Seja por via dos modelos científicos que preconizam e as metodologias que destes decorrem, bem como sobre as técnicas de investigação que suportam as conclusões que apresentam ou, ainda, sobre as concepções sociais, antropológicas e epistemológicas que lhes subjazem, estas investigações reabrem o debate em torno da educação como *praxis antropológica* de alcance social.

Assim, este número oferece a oportunidade de conhecer por dentro resultados da investigação de projetos de intervenção socioeducativa em território português, espanhol, alemão, sueco e brasileiro, e com temas que vão desde a prevenção e combate à violência escolar exercida sobre e entre crianças e jovens fomentando nestes competências de resiliência; a intervenção realizada com jovens em risco quando iniciam o processo de transição para a vida adulta; ao trabalho pedagógico a desenvolver ao nível da educação alimentar dos jovens nas escolas e a articulação existente entre professores e profissionais do trabalho social nestas instituições; à intervenção artística na comunidade através de processos terapêuticos que visam a integração social de doentes mentais pela pintura ou de técnicas de teatro promotoras da descoberta da auto e hétero-identidade do adolescente; passando ainda pela educação de jovens para a diminuição dos altos padrões de consumo de álcool; até, finalmente, se problematizar a conceção de território quando equacionado como um conjunto de recursos educativos ao serviço da educa-

ção ao longo da vida das pessoas idosas.

Num outro registo mais formativo e teórico, este número da revista dá a conhecer o contributo que a Universidade de Halmstad (Suécia) oferece quando preconiza o uso dos *círculos de investigação* (research circle) como método capaz de gerar conhecimento inovador promovendo, simultaneamente, mudanças nas práticas de intervenção socioeducativa em contexto transprofissional. No artigo sobre a investigação com crianças em contexto hospitalar, indaga-se criticamente sobre o quadro teórico e os cuidados éticos que devem preceder e acompanhar a/o investigador/a quando este/a realiza o seu labor académico. A criança volta a ser protagonista quando, no âmbito dos estudos da infância, uma análise documental realça os significados do brincar e do lúdico para este sujeito erigindo-a em produtora de cultura.

Este número da revista está engrandecido pela colaboração preciosa prestada pelo Prof. Klaus Fröhlich-Gildhoff e pela investigadora Katharina Rauh da *Evangelische Hochschule Freiburg*, Alemanha, instituição formativa e de investigação de reconhecido mérito.

en

EDUCATION AND SOCIAL WORK

The themed issue of the magazine *Saber & Educar* now available offers our readers a set of valuable articles of social and pedagogical research with results ranging the concepts of “Education” and “Social Work”. If with *call for articles* we urged the authors to, on one hand, revisit the concepts of education and social work, and, on the other hand, discover *significant theoretical and practical intersections in the multiple education and social work projects that allowed the discovering and resetting new configurations of the human in the inhabited common space*, the diversity of themes on which the now published texts dwell upon open up realistic expectations regarding the possibility of an stimulating debate within the scientific community and the field workers. Whether via the scientific models that precede the methodologies that result from the aforementioned models, as well as the research techniques that support the withdrawn conclusions, or even, about the underlying social, anthropological and epistemological conceptions, these investigations reopen the debate regarding education as anthropological *praxis* of social range.

Being so, this issue offers the opportunity to know the results of the research on projects of socio-educational in the Portuguese, German, Swedish and Brazilian territory, with themes ranging from the prevention and the fight against school violence on and between children and young adults, fomenting a resilient skillset; the pedagogical work to develop regarding dietary education of youngsters in schools and the existent articulation between teachers and the social work professionals in these institutions; to the artistic intervention in the community through therapeutic procedures that aim towards socially integrating mental “patients”, through painting or with theatre skills that promote the discovery of the auto and hetero identity of the teenager; even addressing the education of teens towards diminishing the high patterns of alcohol consumption; until, finally, being able to problematize the conception of territory when thought of as a set of educational resources at the service of education throughout the lives of the elderly. On more formative and theoretical tone, this magazine issue exposes the contribution that the Halmstad University (Sweden) offers when advocating the usage of research circles as an effective method capable of generating innovative knowledge, whilst promoting changes in socio-educational research practices in a “trans professional context”. In the article about the investigation with children in a hospital environment, we critically analyze the theoretical frame and the ethical concerns that should precede and accompany the investigator when accomplishing his academic labor. The child becomes a protagonist once again when, following infant studies, a documental analysis highlights the significance of playing and recreational activities to this subject, thus raising a culture producer.

This issue is exalted by the precious collaboration of Prof. Klaus Fröhlich-Gildhoff and the research Katharina Rauh of the *Evangelische Hochschule Freiburg*, Germany, a formative and investigation institution of acknowledge merits.

fr

ÉDUCATION ET TRAVAIL SOCIAL

Le numéro thématique de la de la Revue *Savoir & Éduquer* à présent mis à disposition offre aux lecteurs un précieux ensemble d'articles d'investigation à caractère socio pédagogique ayant des résultats où se croisent les contextes de l'«Éducation» et du «Travail Social». Si sur l'appel aux articles nous défions les auteurs de, d'un coté, *revisiter les concepts d'éducation et de travail social et, d'autre coté, de découvrir dans les multiples projets d'éducation et de travail social des intersections théorico-pratiques significatives permettant de découvrir et redessiner de nouvelles configurations de l'humain sur l'espace commun habité*, la diversité thématique sur laquelle incident les textes à présent publiés ouvrent de fondées attentes par rapport à la possibilité d'un débat stimulant à l'intérieur de la communauté scientifique et avec les professionnels du terrain. Soit par la voie des modèles scientifiques qu'ils préconisent et par les méthodologies qui s'en écoulent, soit par les techniques d'investigation qui supportent les conclusions présentées ou, encore, par les conceptions sociales, anthropologiques et épistémologiques y comprises, ces investigations rouvrent le débat autour de l'éducation tant que *praxis anthropologique* d'atteinte sociale.

Ainsi, ce numéro offre-t-il l'opportunité de connaître au dedans des résultats de l'investigation de projets d'intervention socioéducative en territoire portugais, espagnol, allemand, suédois et brésilien, et ayant des thèmes qui vont dès la prévention et combat à la violence scolaire exercée sur et parmi des enfants et des jeunes gens en fomentant en eux des compétences de résilience; l'intervention réalisée avec des jeunes à risque quand ils commencent la transition à l'âge adulte ; au travail pédagogique à développer au niveau de l'éducation alimentaire des jeunes gens à l'école et l'articulation existante entre professeurs et professionnels du travail social en ces institutions; à l'intervention artistique dans la communauté à travers des procès thérapeutiques visant l'intégration sociale des malades mentaux par la peinture ou par des techniques de théâtre promotrices de la découverte de l'auto et hétéro-identité de l'adolescent; en passant encore par l'éducation des jeunes gens vers la diminution des hauts niveaux de consommation d'alcool; jusqu'à, finalement, se problématiser la conception de territoire quand mis en équation comme un en-

semble de ressources éducatives au service de l'éducation le long de la vie des personnes âgées.

Dans un autre registre plus formatif et théorique, ce numéro de la revue porte à la connaissance de la contribution que l'Université de Halmstad (Suède) offre quand elle préconise l'emploi des *cercles d'investigation* (research circle) comme méthode capable de générer de la connaissance innovatrice en promouvant, simultanément, des changements aux pratiques d'intervention socioéducative en contexte transprofessionnel. Dans l'article sur l'investigation avec des enfants en contexte d'hôpital, on investigate de façon critique sur le tableau théorique et les soins étiques qui doivent précéder et accompagner l'investigateur quand il réalise son travail académique. L'enfant sera de nouveau protagoniste quand, dans le contexte des études de l'enfance, une analyse documentée fait ressortir les significations du jouer et du ludique pour ce sujet en l'érigeant en producteur de culture.

Ce numéro de la revue est agrandi par la collaboration précieuse prestée par le Prof. Klaus Fröhlich-Gildhoff et par l'investigatrice Katharina Rauh de l'*Evangelische Hochschule Freiburg*, Allemagne, institution formatrice et d'investigation a reconnu mérite.

es

EDUCACIÓN Y TRABAJO SOCIAL

El número monográfico de la Revista *Saber & Educar* que ahora se publica, ofrece a los lectores un conjunto valioso de artículos de investigación de cariz socio pedagógico con resultados que atraviesan los contextos de la «Educación» y del «Trabajo Social». Si bien en la petición de artículos desafiábamos a los autores a, por un lado, *revisitar los conceptos de educación y de trabajo social* y, por otro lado, *descubrir en los múltiples proyectos de educación y de trabajo social intersecciones teórico-prácticas significativas que permitiesen encontrar y rediseñar nuevas configuraciones de lo humano en el espacio común habitado*, la diversidad temática sobre la cual los textos ahora publicados inciden, abren fundadas expectativas en relación con la posibilidad de un debate estimulante en el interior de la comunidad científica y con los profesionales de estos ámbitos. Sea por la vía de los modelos científicos que preconizan y las metodologías que de estos se derivan, sea por las técnicas de investigación que avalan las conclusiones que presentan o, aun, por las concepciones sociales, antropológicas y epistemológicas que subyacen, estas investigaciones reabren el debate en

torno a la educación como *praxis antropológica* de alcance social.

Así, este número ofrece la oportunidad de conocer por dentro resultados de la investigación, de proyectos de intervención socioeducativa en territorio portugués, español, alemán, sueco y brasileño, y recoge temas que van desde la prevención y combate a la violencia escolar ejercida sobre/y entre niños/as y jóvenes, fomentando en estos competencias de resiliencia; la intervención llevada a cabo con los jóvenes en situación de riesgo cuando comienzan la transición a la edad adulta; al trabajo pedagógico a desarrollar a nivel de la educación alimentaria de los jóvenes en las escuelas y la articulación existente entre profesores y profesionales del trabajo social en estas instituciones; a la intervención artística en la comunidad a través de procesos terapéuticos que procuran la integración social de enfermos mentales por la pintura, o de técnicas de teatro promotoras del descubrimiento de la auto y hetero-identidad del/a adolescente; pasando aún por la educación de jóvenes para la disminución de los altos índices de consumo de alcohol; hasta, finalmente, problematizar la concepción de territorio cuando es presentado como un conjunto de recursos educativos al servicio de la educación a lo largo de la vida de las personas mayores.

En otro apartado más formativo y teórico, este número de la revista da a conocer la contribución que la Universidad de Halmstad (Suecia) ofrece cuando preconiza el uso de los *círculos de investigación* (research circle) como método capaz de generar conocimiento innovador promoviendo, simultáneamente, cambios en las prácticas de intervención socioeducativa en contexto transprofesional. En el artículo sobre la investigación con menores en contexto hospitalario, se interroga críticamente sobre el marco teórico y los cuidados éticos que deben preceder y acompañar al/la investigador/a cuando este/a realiza su labor académico. El niño/a vuelve a ser protagonista cuando, en el ámbito de los estudios de la infancia, un análisis documental resalta los significados de jugar y de lo lúdico para este sujeto erigiéndola en productora de cultura.

Este número de la revista está engrandecido por la colaboración preciosa prestada por el Prof. Klaus Fröhlich-Gildhoff y por la investigadora Katharina Rauh de la *Evangelische Hochschule Freiburg*, Alemania, institución formadora y de investigación de reconocido prestigio.
